

Financiamento com garantia em PI: das margens para o centro do mercado de capitais



© OMPI, 2025

Ⓢ ⓘ Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

A licença CC não se aplica aos conteúdos desta publicação que não sejam de autoria da OMPI.

Capa: Getty Images/Serg Myshkovsky

Referência OMPI RN2025-7PT
DOI: [10.34667/tind.58820](https://doi.org/10.34667/tind.58820)



Participe da
discussão nas
redes sociais
#WIPOipFinance

Resumo executivo

- As empresas precisam ter acesso a investimentos para ganhar escala e crescer, mas muitas delas enfrentam dificuldades ao tentar captar recursos. Esse gargalo de financiamento limita seu sucesso e potencial de prosperidade econômica.
- A transformação do financiamento com garantia em PI em prática corrente do mercado de capitais pode dar fim a esse gargalo. As criações e invenções das empresas têm enorme valor quando protegidas por direitos de propriedade intelectual (PI). Esses ativos intangíveis podem abrir as portas para a captação de recursos, seja por meio de instrumentos de dívida ou de participação acionária.
- Apesar de seu potencial, o financiamento com garantia em ativos de PI ainda está dando seus primeiros passos no sistema financeiro. Vários obstáculos impedem sua expansão. Superar esses desafios exige a contribuição de diversos setores e áreas do conhecimento. Nenhuma entidade tem condições de enfrentá-los sozinha.
- Em sua condição de agência das Nações Unidas dedicada ao desenvolvimento de um sistema internacional de propriedade intelectual equilibrado e efetivo, a OMPI congrega partes interessadas de diferentes áreas para impulsionar o progresso nessas questões.
- O presente documento trata do potencial do financiamento com garantia em PI, dos desafios que se colocam para esse tipo de operação e das abordagens adotadas por diferentes países para superá-los. Também são discutidas as iniciativas adotadas pela OMPI para que o financiamento com garantia em PI se desloque das margens para o centro do mercado de capitais.

O potencial do financiamento com garantia em PI

Os ativos intangíveis impulsionam nossas economias

Ao longo dos últimos 25 anos, o valor dos ativos intangíveis multiplicou-se 13 vezes e atingiu o recorde histórico de US\$ 80 trilhões em 2024.¹ O mix de ativos detidos pelas empresas reflete essa mudança fundamental. Atualmente, os ativos intangíveis representam mais de 90% do valor das empresas que compõem o índice S&P 500.² Só o valor das marcas alcançou a cifra de US\$ 13 trilhões em 2024, com crescimento superior a 20% em apenas quatro anos.³ Desde 2008, o investimento total em ativos intangíveis supera consistentemente o investimento em ativos tangíveis.⁴ São as marcas, os desenhos industriais e a tecnologia, mais do que os ativos físicos, que determinam a capacidade de crescimento das empresas. Entretanto, apesar de sua influência e importância crescentes, os ativos de PI permanecem em grande medida invisíveis no mundo das finanças.

Isso é particularmente problemático para as empresas menores, cujo valor reside sobretudo no que elas inventam e criam. Em termos mundiais, essas pequenas e médias empresas (PMEs) contribuem com mais de metade das vagas de emprego e representam 90% do setor privado.⁵ Para crescer, prosperar e, por vezes, sobreviver, elas precisam ter acesso a investimentos.

Apesar de seu potencial, muitas empresas têm dificuldades para captar financiamentos tradicionais sem dar como garantia ativos físicos. Para PMEs com estrutura de capital intensiva em ativos intangíveis, é fundamental enfrentar esse gargalo de financiamento. O acesso limitado a recursos financeiros constitui um obstáculo para que elas ganhem escala e presença no mercado. Sem financiamento, essas empresas não conseguem crescer e ficam sem condições de disputar mercado com suas concorrentes.⁶

Em vista disso, essas empresas se veem impossibilitadas de realizar seu potencial para impulsionar o desenvolvimento econômico sustentável e a prosperidade. Eliminar esse gargalo é essencial para promover a inovação e garantir a dinâmica concorrencial do mercado.

“Desde 2008, o investimento total em ativos intangíveis supera consistentemente o investimento em ativos tangíveis.”

O financiamento com garantia em PI oferece uma solução

Para promover o crescimento econômico, as empresas precisam ter acesso a recursos financeiros a um custo razoável. O uso estratégico de ativos de PI na captação de recursos pode oferecer uma contribuição decisiva para eliminar o gargalo de financiamento com que se deparam as empresas com alta intensidade de PI.

Seus ativos intangíveis,⁷ especialmente os protegidos por direitos de PI, como direitos de autor, desenhos industriais, marcas e patentes, podem ser usados como garantia em empréstimos e investimentos.

Essa abordagem já vem conquistando aceitação no mercado.

É cada vez maior o número de empresas que recorrem a seus ativos de PI para captar os recursos de que necessitam para crescer e se expandir. O presente documento revela o potencial não explorado do financiamento com garantia em PI e identifica barreiras à sua adoção generalizada, apresentando um caminho para o progresso. Promover o financiamento com garantia em PI exige um trabalho interdisciplinar, envolvendo conhecimentos de finanças, administração de empresas e políticas públicas.

Em sua condição de agência da ONU dedicada ao desenvolvimento de um sistema internacional de propriedade intelectual equilibrado e efetivo, a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) encontra-se em uma posição privilegiada para liderar essa transformação.

O plano de ação da OMPI tem como objetivo fazer com que o financiamento com garantia em PI se desloque das margens para o centro do mercado de capitais. Esses esforços integram o compromisso geral da OMPI de apoiar as empresas na maximização dos benefícios que elas podem extrair de seus ativos de PI e, em um nível mais abrangente, de fomentar o crescimento econômico.

“O uso estratégico de ativos de PI na captação de recursos pode oferecer uma contribuição decisiva para eliminar o gargalo de financiamento com que se deparam as empresas com uso intensivo de PI.”

1 O que é o financiamento com garantia em PI?

O financiamento com garantia em PI utiliza ativos de propriedade intelectual e ativos intangíveis conexos na obtenção dos recursos necessários ao crescimento das empresas, que podem oferecer esses ativos como garantia, transferir os direitos aos fluxos de caixa por eles gerados ou apresentá-los como indicadores de valor para respaldar decisões de investimento. A importância dos ativos de PI e ativos intangíveis conexos varia conforme a empresa, representando uma pequena proporção de seu valor em alguns casos e constituindo a maior parte dele em outros.

Para se financiar, as empresas normalmente recorrem a instrumentos de dívida ou participação acionária.⁸ Os ativos de PI e ativos intangíveis conexos desempenham um papel importante nesses dois tipos de financiamento.

Quando uma empresa se constitui e começa a operar, as participações acionárias frequentemente são a principal opção de financiamento. Os investidores adquirem participações na empresa e por vezes assumem papel ativo em sua administração, como acontece com os investimentos de capital de risco. Antes de realizar uma inversão de recursos, os investidores podem submeter os ativos de PI da empresa a uma análise detalhada, com o intuito de garantir sua adequação à estratégia comercial, pois esses ativos com frequência geram valor significativo.

Conforme a empresa ganha escala e se torna lucrativa, é possível que o custo do financiamento por meio da oferta de participações acionárias passe a ser maior do que seus benefícios. Em geral, as empresas passam a recorrer a empréstimos bancários e instrumentos similares para se financiar, o que permite a seus fundadores reter maior controle sobre a empresa e reduzir o custo médio do capital. Outros mecanismos, como financiamento *mezzanine*, combinam aspectos de financiamento por dívida e por participação acionária. Em alguns casos, as instituições de crédito podem recorrer a procedimentos de avaliação para determinar o valor dos ativos de PI e ativos intangíveis conexos e, assim, verificar a capacidade de pagamento da empresa; em outros casos, a propriedade intelectual pode inclusive servir como garantia quando não há ativos físicos disponíveis.

Apesar de sua atratividade, o financiamento por endividamento continua sendo um desafio para empresas intensivas em ativos intangíveis que não contam com os ativos físicos que as instituições de crédito normalmente exigem como garantia.

Para essas instituições, a decisão de conceder um empréstimo se resume a dois fatores básicos: risco e retorno. Avaliar a possibilidade de aceitar ativos de PI como garantia constitui um desafio para a maioria das instituições de crédito. Falta à maioria dos agentes financeiros metodologias claras para a avaliação e atribuição de valor no caso de ativos intangíveis, o que gera incerteza para as decisões de concessão de empréstimo e investimento envolvendo propriedade intelectual. Por esse motivo, são poucos os investidores e instituições especializadas que atualmente aceitam ativos de PI e ativos intangíveis conexos como garantia na concessão de financiamentos.

No entanto, é cada vez maior o número de empresas que recorrem ao financiamento com garantia em PI, valendo-se de seus ativos de PI e ativos intangíveis conexos para captar os recursos de que precisam para crescer e expandir suas operações.

O quadro abaixo apresenta as diferentes estruturas usadas pelas empresas no financiamento com garantia em PI.⁹

As diferentes vias para o financiamento com garantia em PI

	Garantia direta	Securitização	Venda e retroarrendamento ¹⁰
Descrição	A PI serve como garantia para um empréstimo	A PI serve como ativo subjacente para uma emissão de títulos no mercado de capitais. Ao mesmo tempo, a empresa pode assinar um contrato de licenciamento	A PI é vendida em troca de financiamento antecipado. Simultaneamente, a empresa assina um contrato de licenciamento para poder continuar a comercializar/usar a PI
Papel dos ativos de PI	Os ativos de PI ou os fluxos de receitas (provenientes de contratos de licenciamento, por exemplo) são oferecidos como garantia à instituição de crédito	Os ativos de PI ou os direitos a suas receitas futuras estimadas (royalties, por exemplo) são transferidos para uma sociedade de propósito específico (SPE) ¹¹	Os ativos de PI ou os direitos a suas receitas futuras estimadas são vendidos a agentes financeiros especializados, sejam eles investidores ou instituições de crédito
Vantagens	O credor pode executar e monetizar a garantia e, com as receitas assim geradas, recuperar (ao menos em parte) o montante em caso de inadimplência do tomador. Essa garantia adicional tende a reduzir os custos de crédito	Os credores não correm o risco de manter os ativos de PI em seu balanço e o titular dos ativos pode obter condições de financiamento mais favoráveis, uma vez que os títulos emitidos pela SPE estão, em tese, separados do risco da empresa, podendo obter classificação de crédito mais favorável	O titular do ativo de PI consegue aumentar sua liquidez em operações de curto prazo e, ao mesmo tempo, preserva a capacidade de comercializar/usar o ativo de PI

“Os intangíveis vêm ganhando destaque como ativos financeiros (...)”

Os intangíveis vêm ganhando destaque como ativos financeiros, especialmente em contextos de financiamento via endividamento ou oferta de participação acionária. Os investidores analisam os ativos de PI e ativos intangíveis conexos por meio de análises detalhadas para se certificarem de que esses ativos oferecem respaldo à estratégia comercial da empresa e à estratégia de saída do investidor. Da mesma forma, um número maior de instituições de crédito começa a aceitar ativos de PI e outros intangíveis como garantia.

- Para muitas empresas, captar recursos por meio de investidores anjo, capital de risco e fundos de private equity tem um papel positivo em seu desenvolvimento.
- A partir de certo momento, porém, o custo de levantar recursos adicionais em troca de participações acionárias pode começar a superar os benefícios oferecidos por esse tipo de financiamento.
- Assim, as empresas passam a considerar a possibilidade de se financiar por meio de endividamento, com a contratação de empréstimos bancários, por exemplo.
- No entanto, apesar de sua atratividade, o financiamento por endividamento permanece sendo problemático para empresas com uso intensivo de ativos intangíveis que não contam com ativos físicos para oferecer como garantia.
- O financiamento com garantia em PI oferece uma solução para ampliar o acesso a financiamentos, seja mediante endividamento, seja por meio da oferta de participações acionárias.
- Atualmente, falta à maioria das instituições de crédito e a muitos investidores experiência e até mesmo conhecimento sobre propriedade intelectual e outros ativos intangíveis.
- Essa situação está mudando e o financiamento com garantia em PI vem ganhando espaço graças a iniciativas dos setores público e privado.

2 Desafios do financiamento com garantia em PI

O financiamento com garantia em PI ainda está dando seus primeiros passos. Há diversos obstáculos na criação de um ecossistema para esse tipo de captação de recursos, o que dificulta sua disseminação. Em comparação com mecanismos tradicionais de captação de recursos, as operações de financiamento com garantia em PI são mais complexas e levam mais tempo para serem concretizadas. Isso se deve sobretudo aos seguintes fatores:



1. A tarefa de atribuir valor a ativos de PI é complexa. Alguns problemas, como a discrepância – muitas vezes significativa – entre valores contábeis e valores de mercado, bem como a divulgação limitada, que restringe o volume de informações prontamente disponíveis, e a inexistência de um modelo de avaliação comum, dificultam a atribuição de valor a esses ativos.



2. Muitos agentes financeiros não têm um conhecimento sólido sobre a propriedade intelectual. Os ativos de PI e ativos intangíveis conexos são complexos e não é fácil compreendê-los. Identificar os ativos intangíveis relevantes, submetê-los a análise detalhada e estabelecer contratualmente direitos sobre eles são procedimentos que demandam tempo.



3. As autoridades reguladoras não incentivam o uso de PI como garantia. Essa atitude das autoridades faz com que os agentes financeiros sejam ainda mais cautelosos em relação ao valor intrínseco dos ativos subjacentes.



4. Os custos de transação tornam o financiamento com garantia em PI menos atrativo. As complexidades associadas à avaliação e análise detalhada dos ativos, assim como aos procedimentos administrativos necessários a seu registro como garantia, resultam em custos de transação mais elevados.



5. Os ativos de PI podem ser de difícil liquidação. Os agentes financeiros precisam estar seguros de que podem recuperar seu investimento. Para determinar o montante que estão dispostos a emprestar ou investir, esses agentes avaliam o valor de liquidação dos ativos intangíveis. Não havendo um mercado secundário com liquidez para ativos de PI e ativos intangíveis conexos, o valor a ser recuperado na eventualidade de uma inadimplência costuma ser substancialmente inferior ao determinado pela avaliação desses ativos.

Avanços tecnológicos podem atenuar alguns dos desafios enfrentados pelas operações de financiamento com garantia em PI. Aprimorar a disponibilidade e qualidade dos dados, por exemplo, pode facilitar a avaliação, previsão e liquidação em mercados de PI. Isso inclui a facilitação do acesso a metadados relativos a invenções, marcas, obras criativas e direitos. Da mesma forma, dados mais detalhados sobre o uso e a exploração de ativos intangíveis podem se mostrar benéficos. Maior transparência e divulgação amplificada, em particular no que se refere a demonstrativos financeiros, viabilizariam a obtenção de dados mais detalhados e confiáveis para transações envolvendo ativos de PI. Esse panorama informativo aperfeiçoado

permitiria que analistas e investidores compreendessem e avaliassem melhor o papel dos ativos de PI e ativos intangíveis conexos em decisões de financiamento.

Na próxima seção, examinamos em maior profundidade esses desafios e seus efeitos para as operações de financiamento com garantia em PI.

Desafio 1: atribuir valor a ativos de PI é uma tarefa complexa

Entender o valor de um ativo é fundamental para que se possa utilizá-lo na captação de recursos. Por outro lado, a avaliação de ativos intangíveis é uma tarefa complexa, sujeita a limites intrínsecos.

Os dados sobre transações envolvendo ativos de PI raramente são públicos. Mesmo em grandes aquisições, o valor específico atribuído a ativos de PI e ativos intangíveis conexos é mantido em sigilo. Essa falta de informações detalhadas sobre o valor de ativos de PI específicos, mesmo em se tratando de empresas maduras, inviabiliza o estabelecimento de um *benchmarking* confiável. A singularidade dos ativos de PI e ativos intangíveis conexos significa que são poucas as transações com as quais as operações de captação de recurso com garantia em PI podem ser comparadas. Consequentemente, abordagens de avaliação com base em preços de mercado, que funcionam bem no caso de ativos tangíveis (por exemplo, imóveis), têm aplicação mais limitada no caso de ativos de PI.

Além disso, os ativos de PI e ativos intangíveis conexos raramente funcionam de maneira independente. As patentes, por exemplo, geram valor máximo quando integradas com marcas, conhecimentos especializados e dados exclusivos. Essa interdependência interna do ecossistema dificulta a tarefa de determinar a contribuição exata de cada componente de PI em uma cadeia de valor mais ampla.

Não bastasse isso, em estágio inicial, as inovações que geram PI demandam abordagens especializadas de avaliação. O valor desses ativos depende de premissas prospectivas sobre fatores de mercado, incluindo questões relativas a concorrência e vida útil da tecnologia. Mesmo que a empresa tenha uma visão clara sobre o produto final a ser desenvolvido com sua inovação, essas variáveis externas muitas vezes fazem com que os especialistas cheguem a valores que, embora razoáveis, apresentam enorme discrepância entre si.

Essas variações na avaliação de um mesmo ativo aumentam ainda mais a importância de compreender os pressupostos adotados em sua elaboração. Entretanto, sem um modelo de avaliação consistente, é extremamente difícil comparar os relatórios elaborados por diferentes especialistas.

Para superar essas dificuldades, vêm se intensificando as ações para conferir maior consistência a abordagens, pressupostos e modelos de avaliação. O objetivo é aumentar a confiabilidade e reduzir discrepâncias na avaliação de ativos de PI. Trata-se de um movimento que acontece tanto no setor privado como no público, com programas de autorregulação profissional e iniciativas governamentais, como a criação de instituições centralizadas de avaliação, cursos de formação e processos de certificação.

Criação de normas para a avaliação de ativos intangíveis

O Conselho de Normas Internacionais de Avaliação (IVSC) estabeleceu diretrizes para a avaliação de ativos intangíveis no documento IVS 210. Entre outras questões, o IVS 210 trata de bases de valor, abordagens e métodos de avaliação, abordagem de mercado, abordagem de receita, abordagem de custo, considerações específicas para ativos intangíveis, taxas de desconto/taxas de retorno para ativos intangíveis, vida econômica útil de ativos intangíveis e benefício de amortização fiscal. O IVS 210 é um documento de referência para os analistas envolvidos na avaliação de ativos intangíveis.¹²

Para uma ampliação do IVS 210, veja-se a nota de orientação técnica formulada pela Royal Institution of Chartered Surveyors (RICS) sobre "Avaliação de direitos de propriedade intelectual", publicada em março de 2020. Essa nota de orientação técnica

aborda com maior profundidade aspectos específicos de diferentes subgrupos de ativos de PI, como os relacionados a marcas, tecnologias, obras artísticas e dados.¹³

Em se tratando de marcas, a norma ISO 10668:2010 especifica um modelo abrangente para a avaliação deste subgrupo de PI, incluindo objetivos, bases de avaliação e abordagens e métodos variados. Enfatiza-se a importância do uso de dados de qualidade e do estabelecimento de pressupostos bem fundamentados. Além disso, a norma delinea os procedimentos a serem adotados na elaboração de relatórios contendo os resultados de tais avaliações.¹⁴

A comunidade de analistas com experiência na avaliação de ativos de PI é relativamente pequena e está geograficamente concentrada em poucas regiões. Mesmo onde há analistas realizando esse tipo de avaliação, seus conhecimentos na área de ativos intangíveis precisam ser combinados com os de outras áreas para se obter uma visão completa da contribuição de um ativo em particular. A avaliação dos direitos de PI que protegem um sofisticado processo industrial, por exemplo, exige do analista conhecimentos sobre os aspectos jurídicos dos direitos, sobre a tecnologia em questão e sobre o mercado. Mais recentemente, observa-se a criação de programas de formação que pretendem capacitar analistas para a avaliação de ativos intangíveis.

Programas de capacitação profissional

Considerando o papel central da atividade de avaliação para o financiamento com garantia em ativos intangíveis, alguns países têm se preocupado em criar comunidades de avaliadores e fortalecer suas competências profissionais.

Em Singapura, o programa Avaliador e Perito Credenciado (CVA), oferecido desde 2016, foi estabelecido com o intuito de aprimorar as práticas de avaliação de ativos. Trata-se do primeiro programa de certificação em avaliação de ativos corporativos da Ásia que auxilia os profissionais da área a alinhar suas práticas com as Normas Internacionais de Avaliação (IVS).¹⁵ O programa tem três níveis e seis módulos, abrangendo avaliação de empresas e ativos, análise setorial e desenvolvimento corporativo. O quarto módulo – “Avaliação de empresas para a elaboração de demonstrativos financeiros” – aborda a avaliação de ativos intangíveis, incluindo o modelo conceitual, o processo de avaliação no contexto de diferentes abordagens e análises práticas e metodologias utilizadas.

Na Jamaica, o Instituto de Propriedade Intelectual da Jamaica (JIPO) implementou uma iniciativa de capacitação em avaliação de ativos de PI. Em 2021, foram realizados diversos workshops com PMEs e analistas, a que se seguiu a formação da primeira classe de avaliadores de ativos de PI. Esses profissionais foram treinados em metodologias avançadas de avaliação por consultores do Reino Unido com vasta experiência na avaliação de ativos de PI. Participaram do curso banqueiros, empresários e especialistas financeiros, além de representantes do Banco da Jamaica.¹⁶ Essa mistura estratégica de participantes está sendo treinada e apoiada pelo JIPO com o intuito de formar a primeira Associação de Avaliação de PI da Jamaica.

Desafio 2: muitas instituições de crédito e investidores não têm um conhecimento aprofundado sobre a propriedade intelectual

Ainda é reduzido o número de agentes financeiros especializados que aceitam realizar operações de financiamento com garantia em ativos de PI. Diante das complexidades jurídicas e dificuldades práticas envolvidas na compreensão, previsão e determinação do potencial de geração de caixa dos ativos de propriedade intelectual, o financiamento com garantia em PI geralmente ultrapassa a expertise e a zona de conforto das instituições de crédito. Essas instituições adotam uma postura conservadora no que se refere à concessão de financiamentos lastreados em uma classe de ativos em relação à qual seu histórico e familiaridade são limitados. Muitas vezes, devido à falta de experiência e expertise interna da instituição, os decisores consideram os ativos intangíveis excessivamente arriscados.

A baixa aceitação dos ativos de PI como garantia pelas instituições de crédito resulta de considerações de ordem transacional, além das diretrizes cautelosas que regem as

instituições financeiras e do histórico limitado de transações envolvendo essa classe de ativos. Essa hesitação é ainda mais acentuada em razão da sub-representação desses ativos nos demonstrativos financeiros das empresas. Como os demonstrativos usados para avaliar o risco de crédito não contêm divulgações detalhadas, os agentes de crédito não têm como avaliar com facilidade os riscos e o potencial desses ativos. Consequentemente, muitos ainda relutam em incluir de forma mais abrangente os ativos de PI e ativos intangíveis conexos em seus modelos de financiamento.

“O financiamento com garantia em PI geralmente ultrapassa a expertise e a zona de conforto das instituições de crédito.”

A sistemática sub-representação dos ativos de PI nos demonstrativos financeiros cria um ponto cego para investidores e instituições de crédito, colocando em grave desvantagem muitas empresas jovens que buscam financiamento, simplesmente porque os ativos de PI e ativos intangíveis conexos são seus ativos mais importantes.

Os órgãos normativos vêm respondendo ativamente aos pedidos de reformulação nessa área.

Atualização das normas de contabilidade relativas a ativos intangíveis: revisão da IAS 38 do IASB:

O Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) é um organismo independente que elabora e aprova as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). Com medidas importantes, o IASB tem se dedicado ao tratamento a ser conferido aos ativos intangíveis, e, em seu mais recente plano de trabalho, lançou um projeto de pesquisa para revisar a IAS 38, norma que rege os procedimentos de contabilidade e divulgação relativos a ativos intangíveis. A iniciativa tem por objetivo enfrentar

“A sistemática sub-representação dos ativos de PI nos demonstrativos financeiros cria um ponto cego para os investidores.”

desafios com que há muito as empresas se deparam ao incluir esses ativos em seus demonstrativos financeiros.¹⁷

Maior transparência em relação aos ativos de PI

Iniciativas adotadas em Singapura e no Japão mostram como o aumento da transparência em relação aos ativos de PI por meio de modelos de divulgação e práticas de avaliação voluntários pode ampliar a compreensão sobre os ativos de PI e ativos intangíveis conexos, beneficiando o ecossistema financeiro como um todo. Em Singapura, a Estratégia PI 2030 (SIPS 2030) pretende firmar o país como polo mundial de ativos intangíveis e serviços relativos à propriedade intelectual.¹⁸ Entre as medidas adotadas mais importantes está a elaboração do Modelo de Divulgação de Intangíveis (IDF), que é um dos primeiros modelos voluntários para o fornecimento de informações consistentes e confiáveis sobre os ativos intangíveis das empresas. O IDF permite que instituições de crédito e investidores entendam melhor o valor desses ativos e elaborem análises fundamentadas sobre suas perspectivas financeiras. Além disso, o IDF funciona como uma ferramenta efetiva para que as empresas possam informar o valor de seus ativos de PI a todas as partes interessadas. A Metodologia de Divulgação, Avaliação e Auditoria de Intangíveis (IDEAS), adotada em 2020, oferece apoio às empresas com ações na Bolsa de Valores de Singapura (SGX), assim como às que preparam suas IPOs, auxiliando-as a identificar seus ativos de PI mais importantes, avaliar o papel desses ativos

como motores do crescimento da empresa, elaborar estratégias de divulgação apropriadas e informar o valor desses ativos aos agentes do mercado.¹⁹

A estratégia do Japão enfatiza a conscientização e o incentivo ao diálogo entre as partes interessadas, encorajando as empresas a integrar os ativos de PI à sua governança corporativa e a suas finanças, com vistas a aumentar a confiança das instituições de crédito no valor desses ativos. O Código de Governança Corporativa (2021) exige que as empresas listadas no mercado Prime da Bolsa de Valores de Tóquio divulguem seus investimentos em PI como parte de suas estratégias administrativas, compatibilizando a divulgação relativa a ativos intangíveis com os objetivos corporativos.²⁰ Em 2022, os Relatórios de Avaliação de Ativos de PI, do Instituto de Patentes do Japão, passaram a possibilitar decisões de crédito mais adequadas e viabilizaram a concessão, naquele ano, de 154 empréstimos, totalizando 7,83 bilhões de ienes.²¹ Além disso, iniciativas educacionais voltadas para instituições regionais de crédito comercial vêm aumentando a familiaridade com as operações de financiamento lastreadas em PI, ampliando os conhecimentos relativos a práticas de avaliação e estratégias de mitigação de riscos.

A OMPI vem colaborando com instituições financeiras na criação de programas-piloto para que os agentes de crédito ganhem experiência prática no uso de informações relativas à propriedade intelectual e na concessão de crédito com garantia nesse tipo de ativo. Iniciativas desse tipo ajudam a criar um histórico de experiências, aumentando a compreensão dos riscos percebidos, além de oferecer dados valiosos para que esses agentes refinem suas abordagens de avaliação de ativos de PI como garantia.

Desafio 3: as autoridades reguladoras não incentivam o uso de PI como garantia

É responsabilidade das autoridades reguladoras preservar a estabilidade do sistema financeiro. Com esse fim, exige-se que os bancos mantenham determinada quantidade de capital para cobrir seus riscos. São reservas que funcionam com um colchão, protegendo os bancos e garantindo que eles possam absorver eventuais choques que atinjam o mercado. As normas que regem os requisitos de capital regulatório no setor bancário baseiam-se em normas internacionais, como Basileia III. A quantidade de capital exigida como reserva pelas autoridades reguladoras varia conforme os riscos percebidos em relação a determinado empréstimo e à garantia subjacente.

Recomendações de capital de Basileia III:

Basileia III consiste em uma série de recomendações sobre regulação de bancos expedidas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia (BCBS). Trata-se de um arcabouço de normas internacionais para a adequação de capital bancário, testes de estresse e requisitos de liquidez. Essas normas têm por objetivo fortalecer os requisitos de capital bancário, aumentando os requisitos mínimos de capital e os estoques de ativos líquidos de alta qualidade e reduzindo a alavancagem dos bancos.

As normas de Basileia III também estabelecem critérios para o uso de ativos físicos e financeiros como garantia em empréstimos. Nas operações de crédito envolvendo certos tipos de garantia, em que o risco é visto como menor, os requisitos de capital também são menores. Ocorre que as autoridades reguladoras não reduzem os requisitos de capital no caso de operações de crédito em que são oferecidos ativos intangíveis como garantia.

Embora isso não impeça que os bancos aceitem intangíveis como garantia na concessão de empréstimos, essas operações precisam satisfazer requisitos mais elevados de capital regulatório. Empréstimos com garantia em PI tendem a ser concedidos com taxas de juros similares às de empréstimos sem garantias, tornando-os pouco atrativos da perspectiva do tomador. No entanto, é possível que o perfil de risco de determinadas operações de crédito com garantia em PI seja considerado suficientemente baixo para justificar um tratamento regulatório mais específico.

No Reino Unido, uma pesquisa realizada em 2018 pelo British Business Bank (BBB) e pelo Instituto de Propriedade Intelectual do Reino Unido (UK IPO) mostra que as empresas que são titulares de propriedade intelectual registrada têm menos problemas de inadimplência e, quando os têm, geram menos perdas.²³ Isso levou importantes instituições de crédito comercial, como HSBC e NatWest, a se envolver de forma ativa em operações de financiamento lastreadas em PI, indicando um reconhecimento crescente dos ativos de PI como uma valiosa classe de ativos.

Em 2022, o fundo Growth Lending, do HSBC UK, começou a oferecer empréstimos de até 15 milhões de libras esterlinas para empresas de crescimento acelerado, incorporando ativos de PI no processo mais amplo de avaliação de crédito.²⁴ A forte demanda levou à expansão do fundo, que passou de 250 milhões a 350 milhões de libras esterlinas em 2023, com 10 transações concluídas em diversos setores, como cibersegurança e tecnologia pessoal.²⁵ Da mesma forma, o NatWest lançou sua iniciativa de crédito com garantia em PI em janeiro de 2024, tendo como alvo PMEs.²⁶ O programa contempla empréstimos de 250 mil a 10 milhões de libras esterlinas, usando somente ativos de PI como garantia. No primeiro ano, o NatWest apoiou projetos de expansão com a oferta de 10,4 milhões de libras esterlinas em 11 operações de crédito.²⁷

Uma revisão das normas do setor bancário possibilitaria que as instituições de crédito reduzissem a quantidade de capital que precisam reter no caso de empréstimos garantidos por ativos de PI e ativos intangíveis conexos. Ainda que essa mudança exija uma atuação coordenada em nível internacional, é um esforço que merece ser considerado.

“Uma revisão das normas do setor bancário possibilitaria que as instituições de crédito reduzissem a quantidade de capital que precisam reter no caso de empréstimos garantidos por ativos de PI.”

Ao mesmo tempo, esses obstáculos podem representar uma oportunidade para que outros tipos de instituições de crédito atuem no financiamento com garantia em PI. Os fundos de dívida, por exemplo, poderiam ocupar essa lacuna, uma vez que operam com mais liberdade que os bancos. As seguradoras, que operam com outros marcos regulatórios, poderiam fortalecer a bancabilidade, melhorando o perfil de risco econômico dos produtos de crédito lastreados em PI por meio da integração de soluções de seguro.

Desafio 4: os custos de transação tornam o financiamento com garantia em PI menos atrativo

Embora esteja crescendo, a área de financiamento com garantia em PI permanece, em grande medida, incipiente. Em comparação com outros tipos de financiamento, os montantes e o volume de transações são baixos. A complexidade associada às práticas de avaliação e os extensivos procedimentos de análise fazem com que essas transações sejam mais dispendiosas e demandem mais tempo do que outras operações de crédito. Requisitos pouco claros e a necessidade de processos individualizados aumentam ainda mais o custo final da operação.

Consequentemente, os custos de transação permanecem elevados em relação ao valor do negócio. O fato de o financiamento com garantia em PI ser uma modalidade de crédito nova significa que não há transações suficientes para que possam ser atingidas as eficiências da curva de aprendizado que reduziriam esses custos procedimentais.

Para os agentes financeiros cujos modelos de negócio dependem das eficiências de escala proporcionadas por produtos altamente padronizados, isso representa um problema.

Além disso, os custos derivados dos procedimentos de avaliação e outros requisitos administrativos podem ser um impeditivo para empresas que desejam usar seus ativos de PI para captar recursos. Grande parte dessas despesas devem ser realizadas antes que se tenha uma decisão sobre a concretização ou não da operação de financiamento, o que aumenta o risco de a empresa incorrer em custos irre recuperáveis, reduzindo a atratividade dos modelos de financiamento com garantia em PI.

Em vários países, as autoridades vêm adotando iniciativas com o intuito de reduzir esses custos transacionais. Em alguns casos, o foco é o próprio processo de avaliação, com a oferta de subsídios na realização de avaliações de ativos de PI por parte de empresas ou instituições de crédito. Há também países que adotam taxas de juros subsidiadas e benefícios fiscais. Esses mecanismos ajudam a reduzir os custos de transação e a prevenir falhas de mercado, mas, para muitas empresas, o custo das operações com garantia em PI continua elevado demais para se configurar como uma opção viável de financiamento. Para que o financiamento em com garantia em PI se torne mais acessível e sustentável no longo prazo, é fundamental implementar mais ações continuadas, que simplifiquem os procedimentos e disseminem os conhecimentos especializados necessários para a realização desse tipo de operação.

Iniciativas voltadas para a redução dos custos de transação

Políticas inovadoras destinadas a reduzir os custos transacionais das operações de financiamento com garantia em PI vêm estabelecendo boas práticas em âmbito mundial. Na Coreia do Sul, o Instituto Coreano de Propriedade Intelectual (KIPO) subsidia a avaliação de ativos de PI por entidades externas, garantindo custos razoáveis e acessibilidade aos titulares de patentes. A Associação Coreana para o Incentivo a Invenções (KIPA) implementou a SMART, uma ferramenta online de avaliação automatizada de ativos de PI que determina o valor de patentes a baixo custo e em tempo real.

Além disso, o Instituto Coreano de Fomento à Propriedade Intelectual (KIPRO), que é um órgão público associado ao KIPO, oferece abrangentes serviços de PI, incluindo pesquisas, análises, avaliações e consultoria, garantindo apoio ao ecossistema de PI. Iniciativa similar foi adotada no Reino Unido, onde o IP Audit Scheme, que atualmente faz parte da iniciativa IP Advance, oferece auditorias de PI subsidiadas para pequenas e médias empresas, ampliando o acesso a financiamentos. Com o apoio do programa, 23% das empresas auditadas conseguiram captar recursos por meio da oferta de participações acionárias.²⁸ Por sua vez, na Türkiye, o TÜKMSD integra serviços de avaliação e consultoria, promovendo investimentos com garantia em PI.²⁹ Essas iniciativas enfatizam como intervenções estratégicas podem estimular a eficiência dos ecossistemas de financiamento com garantia em PI.

Desafio 5: sem mercados secundários transparentes, os ativos de PI podem ser de difícil liquidação

Não há muitos precedentes de operações de financiamento com garantia em PI que tenham sido malsucedidas. Embora as transações de licenciamento de PI sejam muito mais frequentes, esse tipo de negócio acontece em grande medida em âmbito privado, oferecendo poucos elementos para a elaboração de classificações de risco por parte dos agentes financeiros. Mesmo quando essas transações vêm a público, as informações disponíveis são limitadas.

Esse cenário gera dificuldades para a avaliação dos ativos a serem usados como garantia em uma operação financeira, assim como para a alienação desses ativos em caso de inadimplência. A questão da alienação dos ativos é de particular preocupação para as instituições de crédito, que correm o risco de se ver com um ativo que não tem como ser prontamente convertido em recursos financeiros. Para muitas instituições de crédito comercial, esse é um fator de risco que impede sua entrada no mercado de operações de financiamento com garantia em PI. As preocupações regulatórias suscitadas pela possibilidade de que o agente de crédito não consiga recuperar seu investimento em operações com garantia em ativos intangíveis levaram ao

estabelecimento de elevados requisitos de adequação de capital, para compensar a incerteza associada a esse tipo de crédito, como descrito acima, na seção “Desafio 3”.

Esforços vêm sendo feitos para superar esse problema.

Seguradoras especializadas, bancos de desenvolvimento e iniciativas governamentais oferecem programas que podem alterar a alocação de riscos, em particular entre as instituições de crédito. Os seguros de garantias são uma resposta ao receio que os bancos têm de, em caso de inadimplência, acabar com um ativo sem liquidez nas mãos. As seguradoras podem garantir a recuperabilidade de parte do valor das garantias, limitando o risco de perdas para os bancos. É importante observar que isso acontece porque as seguradoras operam em um marco regulatório distinto dos bancos, que lhes permite adotar uma visão mais econômica desse tipo de risco.

Oferta de proteção para perdas

Medidas inovadoras que oferecem proteção contra perdas para instituições de crédito em operações de financiamento com garantia em PI visam superar barreiras cruciais nesse terreno. Na Coreia do Sul, iniciativas governamentais desempenham um papel decisivo. O Banco de Desenvolvimento da Coreia (KDB) e o Banco Industrial da Coreia oferecem avais para mitigar riscos em empréstimos com garantia em PI. Paralelamente, em parceria com o KIPO, foi criado um fundo garantidor de US\$ 60 milhões para operações de crédito com garantia em PI, com o objetivo de oferecer apoio a soluções de reestruturação para empresas inadimplentes.³⁰ Graças a esses mecanismos, o estoque de crédito com garantia em PI superou 3 trilhões de won (US\$ 2,2 bilhões) em 2022, atraindo instituições de crédito comercial como Woori, Shinhan e KEB Hana.

Lançado em 2014 em Singapura, o Programa de Financiamento com Garantia em Propriedade Intelectual (IPFS) é outro marco. Com administração do Instituto de Propriedade Intelectual de Singapura (IPOS), a iniciativa implementou um projeto-piloto de empréstimos com garantia em ativos de PI, com o governo do país compartilhando 80% do risco para incentivar a participação das instituições de crédito.³¹ Inicialmente limitado a patentes, em 2016 o programa passou a incluir também marcas e direitos de autor, ampliando as alternativas de financiamento com garantia em PI.

Inovações desenvolvidas pelo setor privado fortalecem ainda mais a confiança dos agentes de crédito. A Aon Intellectual Property Solutions oferece seguros de garantias, mitigando o risco da instituição de crédito por meio de subscrição e monitoramento contínuo do valor dos ativos de PI. A plataforma da Aon utiliza uma ferramenta de inteligência artificial para avaliar ativos de PI em tempo real, viabilizando mais de US\$ 1 bilhão em operações de crédito com garantia em PI ao permitir que as seguradoras subscrevam os riscos de inadimplência. Essas ações mostram como instrumentos estratégicos podem mitigar os riscos das instituições de crédito e fomentar a expansão do financiamento com garantia em PI.³²

Também estão em andamento experimentos conduzidos por agentes privados e públicos com o objetivo de incentivar o uso do financiamento com garantia em PI. No entanto, ainda falta a necessária massa crítica de instituições de crédito para que o mercado possa funcionar por conta própria. Os bancos de desenvolvimento poderiam ter uma atuação fundamental como catalisadores do mercado.

Na área de financiamento com garantia em PI, duas características distinguem os bancos de desenvolvimento dos demais participantes do mercado: tolerância ao risco e capacidade para operações de menor porte.

Alguns bancos de desenvolvimento³³ podem realizar operações mais arriscadas do que os agentes mais conservadores do mercado de crédito, como os bancos comerciais. Em outras palavras, os bancos de desenvolvimento podem intervir e atender à demanda não atendida por crédito quando os agentes mais tradicionais do mercado não conseguem fazê-lo.

Os bancos de desenvolvimento vêm desempenhando um papel importante no fomento ao financiamento com garantia em PI

Na República da Coreia, o Banco de Desenvolvimento da Coreia (KDB) e o Banco Industrial da Coreia (IBK), ambos estatais, abriram caminho para que posteriormente as instituições de crédito comercial começassem a atuar no mercado.

No Canadá, o Banco de Desenvolvimento do Canadá (BDC) adotou estratégia similar, com a criação de um fundo de investimentos diretos de 160 milhões de dólares canadenses, voltado para financiamentos com garantia em PI. O fundo atendia a financiamentos por endividamento ou participação acionária, com operações entre 3 e 10 milhões de dólares canadenses.³⁴ Além de investimentos diretos, organismos como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Ministério das Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento (FCDO), do Reino Unido, o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB) e o governo do Canadá vêm fortalecendo o ecossistema de financiamentos com garantia em PI por meio de programas de capacitação em avaliação de ativos de PI e ferramentas de apoio integral, que combinam financiamento de capital e serviços de incubação.³⁵

A monetização de garantias em caso de inadimplência é respaldada por iniciativas dos setores público e privado. Bancos mercantis especializados criaram plataformas de leilões de ativos de PI, em que corretores garantem maior liquidez ao conectar compradores e vendedores. Além disso, é possível comercializar ativos de PI em plataformas desenvolvidas por entidades públicas e privadas especificamente com esse objetivo. No entanto, essas plataformas enfrentam dificuldades para se consolidar, principalmente em virtude da dinâmica singular das transações com ativos de PI.

Para além dessas iniciativas, gestores de ativos especializados vêm se configurando como atores fundamentais, empregando sua expertise para adquirir, administrar e monetizar créditos problemáticos com garantia em ativos de PI. Ao mesmo tempo, os mercados de ativos de PI continuam a se desenvolver, com ferramentas e modelos aperfeiçoados para lidar com as questões de avaliação e transparência que historicamente limitaram seu êxito.

Em conjunto, essas medidas adotadas pelos setores público e privado estão gradualmente transformando o panorama do financiamento com garantia em PI, abrindo caminho para maior liquidez, melhor gestão de risco e maior confiança em transações com garantia em ativos de PI.

3 Superando desafios: rumo a um financiamento com garantia em PI direcionado ao mercado

Governos, empresas privadas e bancos de desenvolvimento vêm atuando para expandir o financiamento com garantia em PI, como mostram nossos estudos de caso. Cada ecossistema exige uma abordagem individualizada, com soluções que vão de iniciativas governamentais a inovações desenvolvidas pelo setor privado e programas implementados por bancos de desenvolvimento. Para uma visão detalhada das iniciativas adotadas em países específicos, veja a série de publicações da OMPI [IP-backed financing – Country perspectives](#).³⁶

Essas iniciativas implementadas em âmbito nacional são bastante variadas e com frequência envolvem uma combinação de diversas medidas para impulsionar o financiamento com garantia em PI. Embora esteja longe de ser exaustiva, a lista abaixo apresenta as iniciativas nacionais de maior destaque:

Iniciativas nacionais para viabilizar o financiamento com garantia em PI



Financiamento com oferta de participações acionárias

- Financiamento direto, em troca de participação acionária, por meio de investimentos públicos ou fundos de capital de risco
- Modelo alternativo de fundo de investimento, criado por bancos de desenvolvimento para atender às necessidades de financiamento com garantia em PI



Financiamento por endividamento

- Empréstimos com fundos públicos, seja através de taxas de juros diretamente subsidiadas ou por meio de programas de garantias
- Empréstimos concedidos via setor público-privado, por meio de bancos de desenvolvimento, para a comercialização de ativos de PI
- Programas de empréstimo de risco/financiamento com apoio estatal para satisfazer as necessidades de financiamento por endividamento



Avaliação de ativos

- Programas voltados para a formação de capacidade de avaliação de ativos intangíveis
- Programas que oferecem subsídios para a avaliação de ativos intangíveis
- Criação de instituições de avaliação de ativos intangíveis



Monetização de garantias em caso de inadimplência

- Estabelecimento de fundos de recuperação/cobrança de créditos problemáticos com garantia em ativos de PI
- Garantidores de crédito que oferecem subscrições
- Oferta de seguros de garantias por parte de seguradoras



Conscientização, treinamento e formação

- Iniciativas de conscientização, treinamento e formação em matéria de financiamento com garantia em PI
- Abordagens mais direcionadas que buscam incentivar empréstimos bancários por meio da capacitação de agentes de crédito comercial

Apesar das diferenças de ênfase, com algumas experiências mais focadas no financiamento por endividamento e outras no financiamento com oferta de participações acionárias, os esforços de conscientização, treinamento e formação em financiamento com garantia em PI são características comuns dessas iniciativas. O quadro abaixo agrupa os pilares fundamentais dessas abordagens nacionais e os desafios que elas procuram enfrentar.

Pilares das soluções de financiamento com garantia em PI

Avaliação	Custos de transação	Falta de familiaridade	Liquidez
Auxílio/apoio à avaliação de ativos de PI		Apoio a endividamento de risco/fundos de participações acionárias	Fundos de recuperação
Criação de uma instituição de avaliação		Conscientização sobre a captação de recursos com garantia em PI	Programas de garantia de crédito para empréstimos com garantia em PI
Certificação profissional	Serviços de PI subsidiados	Apoio aos processos de tomada de decisão na área de crédito	Seguros de garantias
Plataformas de avaliação	Serviços de PI e taxas de garantia subsidiadas	Programas de capacitação para agentes de crédito	Mercado de ativos de PI

Apoio ao financiamento com garantia em PI na China³⁷

A China vem se configurando como o maior mercado do mundo em operações de financiamento com garantia em PI. Atualmente, o país conta com um abrangente ecossistema de garantias de crédito, subsídios diretos e mecanismos de fortalecimento da confiança para respaldar operações de financiamento por endividamento com garantia em PI. Desde a década de 1990, o governo chinês vem testando vários modelos de financiamento garantido por PI, resultando em programas de grande escala que auxiliam as PMEs a captar recursos usando patentes e marcas como garantias.

Em 2023, as operações de financiamento com garantia em patentes e marcas atingiram 854 bilhões de yuans (US\$ 118 bilhões), com aumento de 75,4%, beneficiando um total de 37 mil empresas. Bancos comerciais, como o Banco da China e o Banco de Construção da China, atualmente oferecem produtos de financiamento com garantia em PI altamente atrativos. Ao mesmo tempo, o governo chinês implementou políticas de mitigação de riscos, incluindo plataformas de avaliação de ativos e medidas regulatórias que incentivam as operações de crédito com garantia em PI.

Além disso, a China criou mecanismos de securitização lastreada em PI (119 produtos que possibilitaram a captação de 26,8 bilhões de yuans em 2023) e fundos especializados de capital de giro com garantia em PI. As seguradoras oferecem apoio adicional, garantindo mais de 130 bilhões de yuans em ativos de PI.

Essa abordagem integrada, combinando políticas públicas, inovações do setor privado e modelos de gestão de risco, constitui um excelente exemplo de como o financiamento com garantia em PI pode ser incluído de maneira efetiva em uma estratégia econômica nacional.

4 OMPI: deslocando o financiamento com garantia em PI das margens para o centro do mercado de capitais

A transformação do financiamento com garantia em PI em prática corrente enfrenta diversos desafios que não podem ser resolvidos por uma única instituição.

Atores comerciais e autoridades governamentais vêm implementando iniciativas para melhorar a situação.

No entanto, ainda falta ao mercado uma massa crítica de agentes para que esse gargalo financeiro seja eliminado. Com o mercado de financiamento com garantia em PI ainda em formação, é possível que sejam necessárias intervenções governamentais para consolidar essa forma de financiamento. É fundamental que iniciativas dessa natureza enviem os sinais corretos para promover a participação do setor privado no longo prazo e, assim, contribuam efetivamente para a criação de um mercado sustentável.

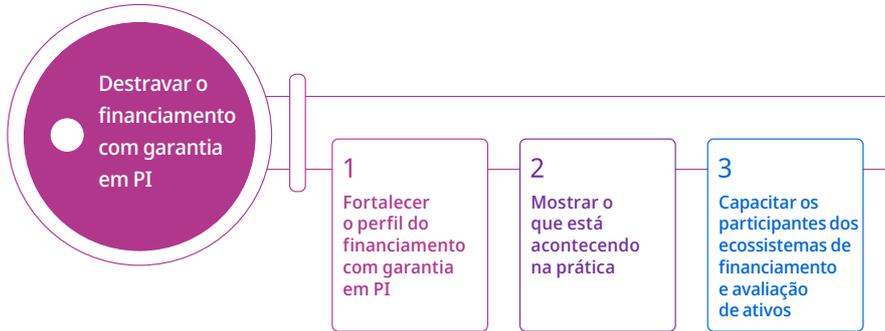
Encontrar soluções para os desafios do financiamento com garantia em PI exige uma abordagem que una os setores público e privado. Especialistas em administração de empresas, finanças, propriedade intelectual e políticas públicas devem trabalhar em conjunto para impulsionar a transição de um mercado incentivado por ações governamentais para um ecossistema de inovações baseado no mercado.

“Encontrar soluções para os desafios do financiamento com lastro em PI exige uma abordagem que una os setores público e privado.”

O plano estratégico de médio prazo 2022-2026 da OMPI estabelece que o maior desafio da organização é *ampliar o número e a diversidade daqueles que usam a propriedade intelectual com êxito*. Considerando o potencial ainda não explorado, a OMPI vem adotando ações concretas para tornar a avaliação de ativos intangíveis e o uso deles como garantia em operações de financiamento um elemento central da atuação da organização no contexto de esforços mais abrangentes, visando garantir que os ativos intangíveis ofereçam apoio a empresários e empresas em âmbito mundial.

Para impulsionar esse avanço, a OMPI vem fomentando a constituição de uma comunidade de partes interessadas, provenientes de diferentes setores, como instituições financeiras, seguradoras, profissionais especializados em propriedade intelectual e integrantes do universo corporativo, com o intuito de fazer com que o financiamento com garantia em PI se desloque das margens para o centro do mercado de capitais.

Transformar o financiamento com garantia em PI em realidade depende de considerações de ordem política, prática e técnica. O plano de ação da OMPI em matéria de financiamento com garantia em PI leva esses fatores em conta e aborda os desafios enfrentados por esse tipo de captação de recursos por meio dos três elementos apresentados abaixo:



Nível 1: fortalecer o perfil do financiamento com garantia em PI

A OMPI promove diálogos de alto nível para ampliar a conscientização na comunidade global sobre o potencial do financiamento com garantia em PI. Essas discussões reúnem lideranças dos segmentos financeiro e corporativo, da área de propriedade intelectual e dos setores público e privado.

O Diálogo inaugural de alto nível 2022 reuniu pela primeira vez lideranças de alto escalão de instituições financeiras, de organismos internacionais e da comunidade empresarial para revelar o potencial do financiamento com garantia em PI e explicar por que esse tipo de operação de captação de recursos é fundamental para o nosso êxito econômico comum.³⁸ Foram realizados dois diálogos adicionais sobre financiamento com garantia em PI, um deles com foco em avaliação de ativos e outro dedicado ao aprimoramento das práticas de transparência e divulgação.³⁹ A OMPI está empenhada em continuar a organizar eventos similares, que sirvam como plataforma central para a troca de reflexões entre atores diversificados dos mais variados setores e áreas do conhecimento.

Para complementar esses diálogos e aumentar seu potencial de impacto, a OMPI forma grupos consultivos de especialistas (ECGs) que ajudam a abrir as discussões sobre os desafios que ainda precisam ser superados. Esses grupos conduzem debates aprofundados sobre as barreiras técnicas enfrentadas pelo financiamento com garantia em PI. As principais áreas de atenção incluem metodologias de avaliação de ativos, regras contábeis e engajamento das instituições de crédito. Em vez de discussões rígidas, travadas em contexto oficial, o objetivo desses encontros é promover diálogos informais, oferecendo aos participantes a oportunidade de discorrer franca e honestamente sobre os obstáculos encontrados e elaborar soluções práticas.

O primeiro ECG sobre a avaliação de ativos intangíveis, realizado em outubro de 2023, reuniu onze especialistas com conhecimento em primeira mão ou envolvimento institucional em avaliação de ativos de PI e captação de recursos com garantia em ativos intangíveis para impulsionar discussões sobre a questão da avaliação.⁴⁰ Entender o valor dos ativos intangíveis é fundamental para que eles possam garantir operações de financiamento, uma vez que atualmente muitos agentes financeiros não têm confiança suficiente nos processos de avaliação existentes para usá-los em suas tomadas de decisão.

Além disso, a OMPI participa de fóruns relacionados ao mercado financeiro no intuito de ampliar a conscientização sobre o potencial do financiamento com garantia em PI e os desafios a serem superados por esse tipo de operação de captação de recursos.

Nível 2: mostrar o que está acontecendo na prática

A OMPI está elaborando dados e análises quantitativas sobre boas práticas em financiamento com garantia em PI para estimular a disseminação desse tipo de operação. Atualmente, os formuladores de políticas públicas e os agentes financeiros examinam os financiamentos com garantia em PI de várias perspectivas, sem que nenhum dos dois grupos tenha uma

compreensão abrangente das práticas adotadas em âmbito mundial quanto a sua efetividade. Para suprir essa lacuna de informações, a OMPI está criando uma base de dados destinada a documentar iniciativas dos setores público e privado que viabilizam ou facilitam as operações de financiamento com garantia em PI.

Ao longo dos últimos dois anos, a OMPI elaborou uma série de relatórios sobre a experiência de diferentes países com o financiamento com garantia em PI. Esses relatórios oferecem uma visão detalhada sobre os modelos existentes, enfatizando êxitos, desafios e os próximos passos que poderiam ser dados para promover o financiamento com garantia em PI. São documentadas várias medidas, de políticas de subsídios e garantias a programas de capacitação.

Além de ampliar a base de conhecimentos, esses relatórios servem como um catalisador para que outros países adotem iniciativas nessa área. Já foram publicados relatórios sobre 12 países e novos relatórios estão sendo elaborados. Também está programada a publicação de uma análise comparativa sobre tendências e boas práticas mundiais.

O portfólio de pesquisas da OMPI nessa área inclui ainda estudos sobre transações comerciais e práticas setoriais, como um estudo sobre o uso de PI como garantia no financiamento a produções cinematográficas.⁴¹ Também está sendo elaborado um estudo sobre operações de financiamento com garantia em PI na indústria fonográfica. E estão em andamento pesquisas sobre práticas internacionais relativas à divulgação de ativos intangíveis em demonstrativos financeiros, com foco em PI. Essas publicações oferecerão aos atores interessados orientações práticas sobre uma melhor integração dos ativos de PI nos sistemas financeiros.

Nível 3: capacitar os participantes dos ecossistemas de avaliação de ativos e financiamento com garantia em PI

Por fim, os participantes do ecossistema de financiamento em PI precisam de apoio para realizar avanços na prática.

A OMPI elabora ferramentas para superar o hiato de comunicação entre titulares de PI e agentes financeiros, auxiliando os inovadores e criadores a demonstrar o potencial de seus ativos de PI e, ao mesmo tempo, permitindo que as instituições de crédito analisem melhor o valor desses ativos. Esses recursos práticos, como a série de guias sobre projetos-piloto em financiamento com garantia em PI, transformam o modo como os ativos de PI e ativos intangíveis conexos podem oferecer apoio a investimentos.

A série Guias práticos de financiamento pela PI facilita as transações entre empresas e instituições de crédito por meio de guias práticos, com modelos, exemplos e listas de verificação. O primeiro guia, Como obter empréstimos usando seus ativos de PI como garantia, ajuda as empresas a identificar ativos passíveis de serem usados como garantia, preparar-se para negociações com agentes de crédito e entender o processo de concessão de empréstimos. Guias a serem publicados futuramente abordarão os processos de avaliação de ativos de PI e a perspectiva dos agentes financeiros.

Por meio de projetos-piloto de financiamento com garantia em PI, a OMPI estabelece parcerias com instituições financeiras para demonstrar o funcionamento das operações de financiamento com garantia em PI em contextos reais. Com essas experiências práticas, o programa ajuda as instituições a compreender o valor da PI como uma importante classe de ativos. As instituições financeiras identificam potenciais tomadores, ao passo que a OMPI presta apoio especializado na análise e avaliação de ativos de PI.

Esses projetos colaborativos vencem a distância entre teoria e prática, oferecendo às instituições de crédito ferramentas e confiança para integrar considerações relativas a ativos de PI em seus processos decisórios. Ao chamar a atenção para casos bem-sucedidos, os projetos-piloto ajudam a criar práticas de mercado sustentáveis e incentivam a propagação do financiamento com garantia em PI.

A OMPI também vem procurando enfrentar os desafios de avaliação de ativos de PI por meio de programas especializados de treinamento. Lançado em 2023, o Projeto de Avaliação de Ativos de PI da ASEAN tem como objetivo harmonizar as práticas adotadas por dez Estados

membros. Após a realização de um levantamento com 400 profissionais especializados, a OMPI desenvolveu um conjunto de ferramentas padronizadas, com diretrizes sobre procedimentos e elaboração de relatórios, que agora estão sendo implementadas por meio de workshops direcionados – criando um modelo que poderá ser adaptado a outras regiões.

Notas

1. OMPI. The Value of Intangible Assets of Corporations Worldwide Rebounds to All-Time High of USD 80 Trillion in 2024. 28 de fevereiro de 2025. Disponível em: www.wipo.int/en/web/global-innovation-index/w/blogs/2025/the-value-of-intangible-assets-of-corporations. Acesso em 17 de abril de 2025.
2. Ocean Tomo (2021). Intangible asset market value study. Disponível em: oceantomo.com/intangible-asset-market-value-study/. Acesso em 22 de maio de 2025.
3. OMPI. Global Brand Value Surges to \$13 Trillion: the US Dominates with Nearly Half the Market. 30 de setembro de 2024. Disponível em: www.wipo.int/en/web/global-innovation-index/w/blogs/2024/global-brand-value. Acesso em 21 de maio de 2025.
4. OMPI (2024). World intangible investment highlights. Disponível em: www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/wipo-pub-rn2024-32-en-world-intangible-investment-highlights.pdf. Acesso em 18 de abril de 2025.
5. World Bank Group. Small and medium enterprises (SMEs) finance. Disponível em: www.worldbank.org/en/topic/smefinance. Acesso em 9 de maio de 2025.
6. Ver World Bank Group. Enterprise Surveys. Disponível em: www.enterprisesurveys.org/en/enterprisesurveys
7. Isso se aplica aos direitos de propriedade intelectual registrados e não registrados, e também aos direitos provenientes desses direitos, como as receitas de licenciamento, mas não inclui a reputação e o prestígio acumulados pela empresa junto à clientela (*goodwill*).
8. As empresas também podem se financiar com recursos próprios, ferramentas de financiamento coletivo e subsídios governamentais. No entanto, nesses tipos de financiamento os ativos intangíveis desempenham um papel secundário.
9. OCDE (2015). Enquiries into intellectual property's economic impact, p. 463 e ss.
10. Em alguns casos, as transações de venda e retroarrendamento transferem o direito ao fluxo de caixa gerado pelo ativo, mas não a titularidade em si do ativo.
11. As sociedades de propósito específico (SPE) são pessoas jurídicas distintas, dotadas de ativos e passivos próprios. Em geral, as SPEs são criadas com objetivos específicos, ou seja, seu propósito se restringe à aquisição e ao financiamento de determinados ativos ou projetos. Trata-se de um instrumento utilizado com frequência pelos bancos quando estes desejam separar certos riscos financeiros de suas outras operações. Em vista disso, por vezes as SPEs são denominadas “veículos de falência remota”, pois sobrevivem mesmo na eventualidade de uma quebra da instituição bancária.
12. IVSC (2020). International Valuation Standards, incluindo IVS 210, pp. 63-79.
13. RICS (2020). “Valuation of intellectual property rights”.
14. ISO (2010). ISO 10668:2010 Brand valuation — Requirements for monetary brand valuation. Disponível em: www.iso.org/standard/46032.html. Acesso em 15 de abril de 2025.
15. ACRA. Certification Programme. Disponível em: www.acra.gov.sg/accountancy/professionaldevelopment/chartered-valuer-and-appraiser-programme/certification-programme. Acesso em 22 de abril de 2025.
16. OMPI (2023): Country Perspectives Jamaica's Journey. Unlocking IP-backed Financing Series. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4700. Acesso em 22 de abril de 2025.
17. IFRS. Intangible Assets. Disponível em: www.ifrs.org/projects/work-plan/intangible-assets/. Acesso em 16 de abril de 2025.

18. IPOS. Singapore IP Strategy (SIPS) 2030. Disponível em: www.ipos.gov.sg/global-ip-hub/singapore-ip-strategy-2030. Acesso em 16 de abril de 2025.
19. IPOS. Intangibles Disclosure Framework. Disponível em: www.ipos.gov.sg/manage-ip/intangibles-disclosure-framework. Acesso em 16 de abril de 2025.
20. Japan's Corporate Code (2021). Disponível em: www.jpx.co.jp/english/news/1020/20210611-01.html. Acesso em 21 de maio de 2025.
21. OMPI (2025). Country Perspectives, Japan's Journey. Unlocking IP-backed Financing Series. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4786. Acesso em 21 de maio de 2025.
22. OMPI (2023). Country Perspectives, The UK's journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4705. Acesso em 22 de abril de 2025.
23. British Business Bank and Intellectual Property Office, Using IP to Access Growth Funding (2018). Disponível em: www.british-business-bank.co.uk/wp-content/uploads/2018/10/502-IPReport_singles.pdf. Acesso em 17 de abril de 2025.
24. HSBC UK launches next level lending for next level tech businesses. 22 de julho de 2022. Disponível em: www.about.hsbc.co.uk/news-and-media/hsbc-uk-launches-next-level-lending-for-nextlevel-tech-businesses. Acesso em 17 de abril de 2025.
25. OMPI (2023). Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives, The UK's Journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4705. Acesso em 22 de abril de 2025.
26. NatWest launches Intellectual Property-based lending to fuel high growth businesses. 12 de janeiro de 2024. Disponível em: www.natwestgroup.com/news-and-insights/news-room/press-releases/enterprise/2024/jan/natwest-launches-intellectual-property-based-lending-to-fuel-hig.html. Acesso em 17 de abril de 2025.
27. Inngot. 2024 review: NatWest IP-backed loans hit the ground running with high growth companies. 13 de janeiro de 2025. Disponível em: inngot.com/news-views/2024-review-natwest-ipbacked-loans-hit-the-ground-running-with-high-growth-companies. Acesso em 17 de abril de 2025.
28. OMPI (2023). Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives, The UK's Journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4705. Acesso em 22 de abril de 2025.
29. OMPI (2024). Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives, Türkiye's Journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4721. Acesso em 22 de abril de 2025.
30. OCDE (2022). Secured lending for SMEs: Making effective use of registries and intangibles, p. 51 e ss.
31. OMPI (2023). Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives, Singapore's Journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4703&. Acesso em 22 de abril de 2025.
32. Aon. Aon Advantage Fund Launches New Investment Vehicle To Help Unlock Intellectual Property-Backed Lending. 1º de março de 2023. Disponível em: aon.mediaroom.com/2023-03-01-Aon-Advantage-Funds-Launches-New-Investment-Vehicle-to-Help-Unlock-Intellectual-Property-Backed-Lending. Acesso em 22 de abril de 2025.
33. O Banco Mundial e os bancos regionais de desenvolvimento normalmente concedem empréstimos a organismos do setor público. Isso se aplica sobretudo a bancos nacionais de desenvolvimento,
34. Revista da OMPI. Financiamentos garantidos por PI têm belo futuro pela frente. 18 de julho de 2023. Disponível em: www.wipo.int/web/wipo-magazine/articles/the-future-looks-brighter-for-ip-backed-financing-56344. Acesso em 22 de abril de 2025.
35. Jamaica Observer. Over 300 trained in intro to IP valuation. 29 de dezembro de 2021. Disponível em: www.jamaicaobserver.com/2021/12/29/over-300-trained-in-intro-to-ip-valuation/. Acesso em 22 de abril de 2025.
36. OMPI. Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives Series. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/series/index.jsp?id=241. Acesso em 22 de abril de 2025.
37. OMPI (2024). Unlocking IP-backed Financing – Country Perspectives, China's Journey. Disponível em: www.wipo.int/publications/en/details.jsp?id=4709. Acesso em 22 de abril de 2025.
38. OMPI. Inaugural High-level Conversation on Unlocking Intangible Asset Finance. 3 de novembro de 2022. Disponível em: www.wipo.int/sme/en/news/2022/news_0018.html. Acesso em 17 de abril de 2025.
39. WIPO IP Finance Dialogue on Expanding Horizons on IP Finance and Valuation. 28 de dezembro de 2023. Disponível em: www.wipo.int/ip-finance/en/news/2023/news_0003.

- [html](#). Acesso em 17 de abril de 2025. E Recap of WIPO's IP Finance Dialogue 2025: The Value of Intangible Assets. 16 de maio de 2025. Disponível em: www.wipo.int/en/web/ip-financing/w/news/2025/ Recap-value-ofintangible-assets. Acesso em 21 de maio de 2025.
40. OMPI (2023). Expert Consultative Group on the Valuation of Intangible Assets. Disponível em: www.wipo.int/sme/en/events/expert-consultative-group-on-valuation.html. Acesso em 17 de abril de 2025.
41. OMPI (2023). IP assets and film finance – a primer on standard practices in the U.S., Economic Research Working Paper No. 74/2023. Disponível em: wipo-pub-econstat-wp-74-en-ip-assets-and-film-finance-a-primer-on-standard-practices-in-the-u-s.pdf. Acesso em 17 de abril de 2025.

